

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2019

ROGERIO DOS SANTOS LEITE
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MS
Município	CORUMBÁ
Região de Saúde	Corumbá
Área	64.960,86 Km²
População	110.806 Hab
Densidade Populacional	2 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 30/11/2020

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CORUMBA
Número CNES	6410812
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	03330461000110
Endereço	RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS 01
Email	norma.lucy@corumba.ms.gov.br
Telefone	67-3234-3505

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/11/2020

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARCELO AGUILAR IUNES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ROGERIO DOS SANTOS LEITE
E-mail secretário(a)	rogerio.leite@corumba.ms.gov.br
Telefone secretário(a)	6732343482

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 30/11/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	07/1992
CNPJ	05.443.851/0001-22
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Rogê dos Santos Leite

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 30/11/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Corumbá

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CORUMBÁ	64960.863	111435	1,72
LADÁRIO	342.509	23331	68,12

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Manoel Cavassa 148 centro	
E-mail	leiavilva@hotmail.com	
Telefone	6791309200	
Nome do Presidente	Léia Vilalva de Moraes	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	9
	Governo	4
	Trabalhadores	4
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência: 201804

• Considerações

O município de Corumbá conta com uma população de 111.435 habitantes distribuídos sobre a área de 64.960,86 km².

A Secretaria Municipal de Saúde de Corumbá está registrada no sob nº 6410812 no CNES.

Não possui CNPJ próprio, estando vinculado ao Município de Corumbá, cujo CNPJ está registrado sob o nº 03.330.461/0001-10.

Marcelo Aguilar Lunes é o atual Prefeito, enquanto o cargo de Secretário Municipal de Saúde é ocupado por Rogério dos Santos Leite, que também é Gestor do Fundo Municipal de Saúde, registrado sob o CNPJ 05.443.851/0001-22.

O Plano Municipal de Saúde vigente está aprovado para o período quadrienal de 2018 a 2021.

Este município, assim como Ladário, encontra-se inserido na Região de Saúde de Corumbá.

O Conselho Municipal de Saúde encontra-se ativo, tendo Leia Vilalva de Moraes como Presidente da Mesa Diretora.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), conta com 6 Gerências, sendo cada uma delas composta por coordenações afins, que executam ações decorrentes dos diversos setores do SUS, na seguinte forma:

- Gerência de Atenção em Saúde (GAS): Responsável pelas atividades ligadas a assistência em saúde nos diversos níveis de atenção, quais sejam, básica, média e alta complexidade;

- Gerência de Vigilância em Saúde (GVS): Responsável pela prevenção e controle de doenças transmissíveis, verificação de fatores de risco para desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, saúde ambiental e do trabalhador, que permitem a análise da situação de saúde;

- Gerência de Regulação em Saúde (GRS): Responsável por regular o acesso à saúde nas áreas hospitalar e ambulatorial, monitorando a disponibilidade de vagas em atendimento especializado, a fim de prover e agilizar a oferta de consultas, exames, internações, procedimentos complexos, transferências e tratamentos fora do domicílio;

- Gerência de Saúde Bucal (GSB): Responsável por gerenciar os serviços em saúde bucal, ofertados tanto pela atenção básica, quanto pela atenção especializada;

- Gerência Administrativa Financeira (GAF): Responsável por gerenciar, planejar, coordenar e controlar a execução financeira da saúde, incluindo a contabilidade de recursos recebidos e executados e a gestão de contratos com prestadores de serviços e fornecedores de material de consumo;

- Gerência de Gestão e Operação em Saúde (GGOS): Responsável pelos processos gerenciais e operacionais internos e vinculados às demais gerências, tais como gestão de recursos humanos, orçamento/planejamento, compras, contratos/convênios, serviços de informação/informatização, ouvidoria, educação permanente, controle de patrimônio, almoxarifado, frotas e manutenção, além do monitoramento das ações em saúde.

A SMS possui seu próprio setor de Assessoria Técnica Jurídica (ASSEJUR), o qual é responsável por gerir e promover o atendimento das demandas judiciais, que tenham por objeto impor a aquisição de medicamentos, insumos, material médico-hospitalar e a contratação de serviços destinados aos usuários do SUS.

A SMS conta ainda com 2 Órgãos de Controle, sendo eles:

- Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SMA): Responsável por assegurar a qualidade dos serviços ofertados pela saúde, é o órgão de controle interno que, por meio de avaliações regulares de desempenho, fiscaliza e promove o aprimoramento dos procedimentos técnicos, administrativos e éticos dos profissionais da saúde;

- Conselho Municipal de Saúde (CMS): Responsável pelo controle social, é composto por membros representantes dos seguimentos gestor, trabalhador, prestador e usuário, os quais têm dentre suas atribuições, os deveres de participarem da formulação das metas para a área da saúde, de monitorarem a execução das ações promovidas pela SMS e de acompanharem as verbas que são encaminhadas pelo SUS, e por repasses estaduais e federais.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4986	4759	9745
5 a 9 anos	4613	4432	9045
10 a 14 anos	4520	4289	8809
15 a 19 anos	4757	4518	9275
20 a 29 anos	9788	9155	18943
30 a 39 anos	8806	8417	17223
40 a 49 anos	7262	6978	14240
50 a 59 anos	5726	5522	11248
60 a 69 anos	3380	3572	6952
70 a 79 anos	1646	2054	3700
80 anos e mais	676	950	1626
Total	56160	54646	110806

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 30/11/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Corumbá	2032	1979	1855	1888	1820

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 30/11/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	387	302	313	295	329
II. Neoplasias (tumores)	201	219	266	329	278
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	36	34	14	41	39
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	154	118	123	142	101
V. Transtornos mentais e comportamentais	88	53	55	66	65
VI. Doenças do sistema nervoso	101	51	56	61	66
VII. Doenças do olho e anexos	13	21	33	46	135
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	8	6	3	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	432	385	379	372	380
X. Doenças do aparelho respiratório	539	739	720	603	620
XI. Doenças do aparelho digestivo	483	442	438	448	432
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	38	53	50	92	62
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	27	54	38	33	40
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	263	303	310	352	351
XV. Gravidez parto e puerpério	1325	1283	1363	1361	1361
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	117	93	103	70	118
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	30	23	18	13	31

XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	33	14	19	34	23
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	629	430	635	639	568
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	25	10	14	21	24
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	4924	4635	4953	5021	5028

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/11/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	26	36	29	37	30
II. Neoplasias (tumores)	98	88	86	127	114
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	1	2	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	68	52	62	45	64
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	8	14	7	4
VI. Doenças do sistema nervoso	5	8	11	12	15
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	195	195	199	199	197
X. Doenças do aparelho respiratório	107	83	97	98	78
XI. Doenças do aparelho digestivo	24	39	36	36	29
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	3	9	3	5
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	4	3	4	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	11	21	20	22	24
XV. Gravidez parto e puerpério	3	4	3	-	4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	27	26	25	26	19
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	11	10	9	5
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	21	30	19	28	25
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	71	61	65	67	84
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	676	671	689	722	704

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 30/11/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população estimada do município de Corumbá é de 111.435 habitantes, dos quais 56.514 são do sexo masculino, enquanto 54.921 são do sexo feminino.

Informações utilizadas para cálculo de Indicadores:

- População de 30 a 69 anos: 50.406 (mortalidade prematura);
- População feminina de 10 a 49 anos: 33.286 (mulher em idade fértil);
- População feminina de 25 a 64 anos: 27.655 (exames citopatológicos);
- População feminina de 50 a 69 anos: 9.284 (exames de mamografia de rastreamento).

Houve um total de 556 nascidos vivos de mães residentes no período de MAIO a AGOSTO de 2019.

Houve um total de 2.509 internações de residentes no período de MAIO a AGOSTO de 2019, sendo que o maior número foi de 647 relacionadas a gravidez, parto e puerpério. Quanto as internações por doenças crônicas não transmissíveis, estas totalizaram 710, relacionadas a:

- Doenças do aparelho circulatório: 173;
- Neoplasia: 132;

- Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas: 51;

- Doenças do aparelho respiratório: 354.

Houve um total de 233 óbitos de residentes no período de MAIO a AGOSTO de 2019.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	136.515
Atendimento Individual	68.081
Procedimento	89.257
Atendimento Odontológico	13.967

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

Data da consulta: 28/07/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção da Atenção Básica, segundo o Sistema de Informações Ambulatoriais, alcançou um total 278.540 de ações / procedimentos em saúde, no período de MAIO a AGOSTO de 2019.

A produção de Urgência e Emergência, segundo o Sistema de Informações Ambulatoriais, alcançou um total 116.527 de ações / procedimentos em saúde, enquanto segundo o Sistema de Informações Hospitalares, realizou um total de 2.459 internações, no período de MAIO a AGOSTO de 2019.

A produção de Atenção Psicossocial, segundo o Sistema de Informações Ambulatoriais, realizou um total 9.877 de ações de atendimento/acompanhamento, enquanto segundo o Sistema de Informações Hospitalares, realizou um total de 29 internações para tratamento, no período de MAIO a AGOSTO de 2019.

A produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, segundo o Sistema de Informações Ambulatoriais, alcançou um total 314.039 de ações / procedimentos em saúde, enquanto segundo o Sistema de Informações Hospitalares, realizou um total de 2.687 internações, no período de MAIO a AGOSTO de 2019.

A produção da Vigilância em Saúde, segundo o Sistema de Informações Ambulatoriais, alcançou um total 2.502 de ações / procedimentos em saúde, no período de MAIO a AGOSTO de 2019.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 08/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	3	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	22	22
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	5	5
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	6	6
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	5	5
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	0	1	56	57

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/11/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	46	0	0	46
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	3	0	0	3
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES PURA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	56	1	0	57

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/11/2020.

5.3. Consórcios em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Existem ao todo 57 estabelecimentos atendendo ao SUS, sendo que 46 destes são da Administração Pública Municipal, 1 da Estadual e os demais são entidades empresariais / entidades sem fins lucrativos.

Grande parte da rede pública é composta por centros de saúde / unidades básicas, num total de 22 prédios físicos desse tipo, em sua maioria voltados para o atendimento em atenção básica.

Quanto ao atendimento de média / alta complexidade e outros, destacamos 1 central de regulação, 1 hospital geral e 1 pronto socorro geral, 5 policlínicas, 3 unidades de atendimento móvel de urgência e emergência, 3 centros de atenção psicossocial e 2 academias da saúde.

A SMS não se encontra vinculada a nenhum consórcio público.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	68	41	157	304	173
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	1	0	1	13	0
	Autônomos (0209, 0210)	66	0	70	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	50	5	13	101	6
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	3	5	5	21	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 06/06/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	5	58	111	0	
	Celetistas (0105)	89	159	156	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Celetistas (0105)	7	0	0	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	9.130	10.137	10.982	0	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	38	96	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	351	1.197	1.957	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 06/06/2024.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Segundo informações complementares da Coordenação de RH da SMS, a rede pública de saúde, em Corumbá, encontra-se assim composta: 1 Administrador; 197 Agentes Comunitários de Saúde; 28 Agentes de Atividades de Saúde I; 1 Agente de Atividades de Saúde II; 1 Agente de Atividades de Saúde III; 3 Agentes de Fiscalização Sanitária; 3 Agentes de Serviços Administrativos; 1 Agente de Serviços Administrativos I; 8 Agentes de Serviços de Saúde II; 11 Agentes de Serviços de Saúde III; 153 Agentes de Vigilância em Saúde; 1 Analista de Gestão Governamental; 1 Analista de Planos e Projetos; 1 Arquiteto; 4 Assessores Executivos; 1 Assessor Executivo I; 3 Assessores Executivos II; 7 Assessores Governamentais I; 11 Assessores Governamentais II; 20 Assessores Governamentais III; 12 Assistentes Sociais; 7 Auditores de Serviços de Saúde; 28 Auxiliares de Consultório Dentário ; 28 Auxiliares de Enfermagem; 5 Auxiliares de Farmácia; 2 Auxiliares de Serviços Básicos; 1 Auxiliar de Serviços Operacionais;

1 Biólogo; 1 Biomédico; 7 Bioquímicos; 1 Chefe de Divisão; 8 Chefes de Núcleo; 38 Cirurgiões Dentistas; 6 Coordenadores; 1 Cuidador de Saúde Mental; 54 Enfermeiros; 1 Engenheiro; 1 Engenheiro Ambiental; 7 Farmacêuticos; 5 Farmacêuticos Bioquímicos; 4 Fiscais de Vigilância Sanitária; 9 Fisioterapeutas; 5 Fonoaudiólogos; 5 Gerentes; 14 Médicos Clínicos; 7 Médicos do PSF; 51 Médicos Especialistas; 18 Médicos Plantonistas; 4 Motoristas da Saúde; 9 Motoristas de veículo leve; 13 Motoristas de veículo pesado; 6 Nutricionistas; 16 Odontólogos; 4 Professores; 3 Professores de Educação Física; 23 Psicólogos; 1 Psicopedagogo; 2 Recepcionistas; 1 Secretário de Saúde; 25 Supervisores de Serviços I; 24 Supervisores de Serviços II; 9 Supervisores de Serviços III; 1 Técnico de Atividades Institucionais; 5 Técnicos de Atividades Organizacionais I; 9 Técnicos de Atividades Organizacionais II; 98 Técnicos de Enfermagem; 1 Técnico de Higiene Bucal; 9 Técnicos de Laboratório; 19 Técnicos de Radiologia; 52 Técnicos de Serviços de Saúde I; 6 Terapeutas Ocupacionais.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Efetivar e Ampliar a Atenção Básica.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer, implementar e ampliar a Atenção Básica no município de Corumbá.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica para 90,00% até 2021.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Percentual	2016	88,61	90,00	89,31	Percentual	78,24	87,60

Ação Nº 1 - Manter as equipes de saúde da família completas.

Ação Nº 2 - Ampliar as equipes de saúde das famílias nas áreas descobertas.

Ação Nº 3 - Manutenção corretiva e preventiva dos veículos das ESF.

Ação Nº 4 - Aquisição de novos veículos para o atendimento a ESF Rural.

Ação Nº 5 - Renovar / manter contratos para o exercício de 2019 pelo período de 12 meses.

OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar o acesso à Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Redução das internações por causas sensíveis a Atenção Básica em até 15,00% até 2021.	Internações por causas sensíveis a Atenção Básica.	Percentual	2016	31,72	26,96	29,34	Proporção	23,10	78,73

Ação Nº 1 - Monitorar e implementar as linhas de cuidados com enfoque nas doenças crônicas, rede cegonha, materno infantil, pessoas com deficiências e em situação de violência e acidentes e saúde mental.

Ação Nº 2 - Manutenção de 01 unidade móvel e implantação de unidade móvel odontológica.

Ação Nº 3 - Readequar o processo de trabalho da atenção primária à saúde de acordo com o Programa de melhoria de Acesso a Qualidade da atenção básica (PMAQ).

Ação Nº 4 - Melhorar a estrutura e equipamentos das unidades de saúde.

Ação Nº 5 - Melhorar o registro dos dados em toda rede de saúde.

2. Ampliar para 70,00% acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde.	Percentual	2016	51,69	70,00	60,85	Percentual	60,24	99,00
--	---	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Realizar ações integradas com a Secretaria de Educação e Assistência Social, com uso de um sistema integrado.

Ação Nº 2 - Manter monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do PLC.

Ação Nº 3 - Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.

OBJETIVO Nº 1.3 - Possibilitar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços às áreas inclusivas no âmbito do SUS (população negra, indígena, pessoas privadas de liberdade, população em situação de rua, imigrantes, acampados, assentados e outros).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar percentual de atendimentos aos portadores de doença falciforme.	Número de portadores de doença falciforme pelo total destes pacientes recebendo acompanhamento.	Percentual	2018	0,00	100,00	0,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais da rede de atenção básica e especializada no protocolo de atendimento da doença falciforme.

Ação Nº 2 - Ampliar percentual de atendimentos aos portadores de doença falciforme.

2. Ampliar para 12,00% a cobertura de Atenção Básica à população de difícil acesso e privada de liberdade.	Número de equipes que realizam atendimento a este público (eSF + eSF equivalentes) x 3000, dividido pela população residente.	Percentual	2016	5,49	12,00	8,75	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Elaborar novas estratégias para atendimento do sistema prisionais até 2021.									
Ação Nº 2 - Implantar a casa de apoio dos moradores às regiões de difícil acesso, em articulação com as demais secretarias até 2021.									
Ação Nº 3 - Adequar o processo de trabalho da atenção primária a saúde de forma a garantir o atendimento às populações de difícil acesso e privada de liberdade.									
Ação Nº 4 - Implantar uma equipe de saúde na região rural/ribeirinha.									
3. Aumentar o percentual em 5,00% de procedimentos restauradores e cirúrgicos em relação total de procedimentos em saúde bucal na população ribeirinha, de rua, prisional e acamado.	Número de procedimentos restauradores e cirúrgicos dividido pelo total de procedimentos em saúde bucal.	Percentual	2016	40,00	45,00	42,50	Percentual	39,08	91,95
Ação Nº 1 - Renovar / manter contratos para o exercício de 2019 pelo período de 12 meses.									

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer e ampliar ações de prevenção detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo do útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres acima de 20 anos na população na mesma faixa etária.	Razão	2016	0,31	0,51	0,41	Razão	0,24	58,54
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de exames citopatológicos na rede de saúde e nas ações intersetoriais.									
2. Aumentar o percentual de seguimento / tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	Número de seguimento de tratamento de mulheres com lesões intraepitelial de auto grau no colo de útero em tratamento pelo total de coleta em exames citopatológicos.	Percentual	2016	1,72	2,20	1,96	Percentual	1,36	69,39
Ação Nº 1 - Articular ações para início precoce do tratamento das lesões intra-epiteliais de alto grau.									
3. Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados nas mulheres acima de 45 anos e a população da mesma faixa etária.	Razão	2016	0,19	0,39	0,29	Razão	0,14	48,28
Ação Nº 1 - Manter a manutenção corretiva e preventiva do equipamento de mamografia.									

OBJETIVO Nº 2.2 - Organizar a Rede de Atenção Materno Infantil para garantir o acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a mortalidade materno, neonatal e infantil, tendo como referência o pactuado pelo Ministério da Saúde.	Taxa de mortalidade materna, neonatal e infantil.	Taxa	2016	19,54	14,54	17,04	Taxa	8,13	47,71
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde na rede materno infantil com enfoque ao pré-natal.									
Ação Nº 2 - Realizar testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS.									
Ação Nº 3 - Fortalecer o programa saúde na escola e SISVAN com enfoque a gravidez na adolescência e IST em 100% das escolas pactuadas.									

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecer a Rede de Saúde Mental.

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar o acesso à Rede de Atenção Psicossocial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de morbidade hospitalar por transtornos mentais e comportamentais em 10,00% até 2021.	Número de internação por transtornos mentais pelo total de internações em saúde mental.	Taxa	2016	1,37	1,23	1,30	Taxa	0,75	57,69
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações da rede de saúde mental para reduzir morbidade hospitalar por transtornos mentais e comportamentais trimestralmente.									
Ação Nº 2 - Implementar o atendimento da Unidade de Acolhimento Transitório.									
Ação Nº 3 - Garantir o matriciamento da rede de saúde mental e estabelecimento de referência e contra-referência.									
Ação Nº 4 - Construir e equipar um CAPS ad III.									
Ação Nº 5 - Manter custeio adequado para o serviço psicossocial no hospital geral.									
Ação Nº 6 - Renovar / manter contratos para o exercício de 2019 pelo período de 12 meses.									

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia da Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa e dos Portadores de Doenças Crônicas.**OBJETIVO Nº 4.1 - Melhorar as condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir 5,00% taxa de mortalidade prematura (abaixo dos 70 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis até 2021.	Taxa de mortalidade prematura das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis.	Taxa	2016	355,22	337,46	346,34	Taxa	165,88	47,90
Ação Nº 1 - Monitorar 100% os dados referentes a óbitos prematuros na população de até 70 anos.									
Ação Nº 2 - Qualificar serviços de referência para população portadora de doenças crônicas.									
Ação Nº 3 - Sistematizar as ações de atenção aos portadores de doenças crônicas.									
Ação Nº 4 - Oferecer capacitação a 100% dos profissionais da atenção primária das 4 principais doenças crônicas.									

OBJETIVO Nº 4.2 - Fortalecer a Política Nacional de Saúde Integral do Homem.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 10,00% o atendimento ao público masculino até 2021.	Proporção de procedimentos de saúde em homens, na faixa etária dos 20 aos 59 anos, em relação ao total de procedimentos.	Percentual	2018	19,31	29,31	0,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - N/A (NÃO SE APLICA) - Meta não incluída/trabalhada no ano de 2019.									

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer a Regulação do Acesso aos Serviços de Saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política da Atenção Especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Regular 100,00% das consultas médicas especializadas, leitos de internação e exames e diagnósticos para população do SUS.	Número de consultas médicas especializadas, leitos de internação e exames diagnósticos regulados dividido pelo número total da população.	Percentual	2016	40,00	100,00	65,00	Proporção	14,55	22,38
Ação Nº 1 - Implementar o sistema de regulação do SUS com 100% das especialidades de consultas e exames.									

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer a Promoção e Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 6.1 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio de e ações de promoção e vigilância a saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a proporção de cura de casos novos em 10,00% de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase até 2021.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase.	Proporção	2016	77,00	87,00	82,00	Proporção	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implementar a aplicação do protocolo de assistência à tuberculose na atenção básica.									
Ação Nº 2 - Realizar o Tratamento Supervisionado em 100% dos pacientes bacilíferos.									
2. Aumentar a proporção de contatos de casos novos de tuberculose e hanseníase dos examinados em 10,00% até 2021.	Proporção de contatos avaliados dos casos novos de tuberculose e hanseníase.	Proporção	2016	43,72	53,72	48,72	Proporção	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Monitorar e informar os indicadores relacionados à tuberculose e hanseníase trimestralmente.									
3. Ampliar a busca de sintomático respiratório em 1,00% da população geral e 2,00% da população indígena até 2021.	Número de baciloskopias realizadas dividido pelo número total de população x 1,00%.	Taxa	2016	0,12	1,12	0,62	Taxa	0,10	16,13
Ação Nº 1 - Oferecer capacitação a 100% dos profissionais da atenção primária.									
Ação Nº 2 - Adequar o processo de trabalho da atenção primária a saúde de forma a priorizar o tratamento de tuberculose e hanseníase.									
4. Realizar teste rápido de HIV em 90,00% dos casos novos de tuberculose até 2021.	Quantidade de testes rápidos de HIV realizados nos casos novos de tuberculose pelo número total de casos de novos de tuberculose.	Percentual	2016	50,00	90,00	70,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Capacitação/Sensibilização dos profissionais para ampliar a testagem para o HIV e AIDS e o diagnóstico precoce.									
Ação Nº 2 - Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação.									
Ação Nº 3 - Realização e incentivo às campanhas alusivas ao tema para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde, salientando a importância da adesão ao TARV para atingir a carga viral indetectável, reduzindo a cadeia de transmissão.									
Ação Nº 4 - Renovar / manter contratos para o exercício de 2019 pelo período de 12 meses.									

5. Manter em 80,00% o número de pacientes em tratamento que foram diagnosticados com IST/HIV/AIDS/HV.	Número de pacientes diagnosticados com IST/HIV/AIDS/HV em tratamento, pelo total de diagnósticos realizados no período.	Percentual	2018	80,00	80,00	0,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - N/A (NÃO SE APLICA) - Meta não incluída/trabalhada no ano de 2019.									
6. Aumentar em 15,00% a capacidade produtiva do Laboratório Central para a realização de procedimentos de coleta / exames de materiais biológicos.	Número de procedimentos realizados no LACEN pela taxa de 100.000 habitantes por mês x 100.	Taxa	2018	21,82	25,10	0,00	Taxa	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - N/A (NÃO SE APLICA) - Meta não incluída/trabalhada no ano de 2019.									
OBJETIVO Nº 6.2 - Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde com ênfase nas arboviroses e zoonoses.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 80,00% a cobertura das ações em domicílios por ciclo de dengue.	Ações realizadas nos domicílios em 4 ciclos do ano.	Percentual	2016	80,00	80,00	80,00	Percentual	62,87	78,59
Ação Nº 1 - Monitorar os resultados alcançados por meio de instrumento de gestão a cada quadrimestre.									
Ação Nº 2 - Renovar / manter contratos para o exercício de 2019 pelo período de 12 meses.									
OBJETIVO Nº 6.3 - Fortalecer as ações de Saúde Ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais e ações de promoção à Saúde do Trabalhador.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter as ações de Vigilância Ambiental em até 80,00% através das ações de coleta de amostras de água para exames de coliformes totais, cloro residual e turbidez até 2021.	Proporção de análises de coleta das amostras de água para exames de coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Percentual	2016	80,00	80,00	80,00	Taxa	126,55	158,19
Ação Nº 1 - Monitorar os resultados alcançados por meio de instrumento de gestão a cada quadrimestre.									
Ação Nº 2 - Capacitar e avaliar a aplicação dos protocolos e programas relacionados ao controle da dengue, zika vírus, chikungunya, leishmaniose e raiva.									
Ação Nº 3 - Oferecer capacitação 100% dos profissionais da atenção básica no manejo clínico das arboviroses e zoonoses.									
Ação Nº 4 - Manter os profissionais, suprimentos e EPI para o trabalho de campo em 100% das áreas.									
2. Realizar 02 cadastros anuais e 05 atualizações de empresas que realizam atividades que produzem resíduos contaminantes.	Número de empresas cadastradas ao ano x 1 somado ao número de atualizações de cadastros durante o ano x 0,5.	Taxa	2018	0,00	4,50	0,00	Taxa	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter insumos para realização das ações de rotina.									
Ação Nº 2 - Realizar ações de educação ambiental junto a população de difícil acesso e áreas rurais.									
Ação Nº 3 - Estabelecer parcerias com outras instituições envolvidas tais como meio ambiente, instituições de pesquisa, privadas, dentre outras.									
Ação Nº 4 - Implantação de Comitês intersetoriais.									
3. Reduzir em 3,00% ao ano o número de acidentes graves relacionados ao trabalho até 2021.	Número de acidentes graves relacionados ao trabalho registrados.	Número	2018	171	150	163	Número	38,00	23,31
Ação Nº 1 - Reformar, ampliar a estrutura física do CEREST de Corumbá.									

Ação Nº 2 - Qualificar os profissionais 100% das unidades sentinelas em saúde do trabalhador.									
Ação Nº 3 - Monitorar as notificações em 100% das doenças ocupacionais e agravos relacionados ao trabalho e acidentes graves e fatais.									
Ação Nº 4 - Renovar / manter contratos para o exercício de 2019 pelo período de 12 meses.									
4. Reduzir em 3,00% ao ano o número de doenças e agravos não transmissíveis, com foco nos casos de acidentes e violências.	Número de casos relacionados a acidentes e violências registrados no SINAN.	Número	2018	1.806	1.644	1.752	Número	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - N/A (NÃO SE APLICA) - Meta não incluída/trabalhada no ano de 2019.									
5. Manter 100,00% da equipe mínima do grupo pactuado em Vigilância Sanitária.	Número de profissionais cadastrados no sistema pelo número de profissionais de equipe mínima da Portaria.	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter e qualificar as equipes de vigilância sanitária para ampliar o atendimento.									
6. Aumentar para 70,00% a cobertura de vacinal no Calendário Básico de Vacinação.	Proporção de vacinas no Calendário Básico de Vacinação com cobertura alcançada.	Percentual	2016	58,40	70,00	64,20	Percentual	69,79	108,71
Ação Nº 1 - Monitorar em 100% a cobertura vacinal do calendário básico nas regiões onde não há sala de vacina.									
Ação Nº 2 - Atualizar 100% os profissionais atuantes nas salas de vacinas semestralmente.									

DIRETRIZ Nº 7 - Qualificar e Fortalecer os Serviços da Assistência Farmacêutica no Município.

OBJETIVO Nº 7.1 - Manter e implementar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter o registro de entrada e saída de insumos em 100,00% atualizados até 2021.	Total de insumos atualizados.	Percentual	2016	100,00	100,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Implementar e manter atualizado o sistema HORUS na rede Municipal.									
Ação Nº 2 - Reestruturar o almoxarifado Central com adequação e acessibilidade para rede de frios (incluindo alimentos aprendidos), equipamentos e insumos.									
Ação Nº 3 - Oferecer capacitação para 100% dos profissionais do Almoxarifado para dispensação e estoque da rede de saúde.									
Ação Nº 4 - Fornecer Medicamentos e Insumos à População.									

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecer o Controle Social para Garantir a Participação da População e Consolidar a Política de Humanização da Rede Municipal de Saúde.

OBJETIVO Nº 8.1 - Implantar a Educação Permanente como Política Municipal de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a participação popular no Controle Social do SUS.	Percentual de implantação dos Conselhos Gestores nas Unidades Básicas de Saúde.	Percentual	2016	0,00	60,00	0,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter 100% do corpo de conselheiros municipais para o controle social e gestão participativa no SUS.									
Ação Nº 2 - Reativar a Mesa permanente de negociação do SUS até 2021.									
Ação Nº 3 - Implantar os conselhos gestores de saúde em até 60% as unidades de saúde do município, públicas ou privadas em parceria com CMS, SMS e Fóruns de controle social.									
2. Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	Grau de satisfação do usuário nos questionários de avaliação dos serviços de saúde.	Percentual	2018	0,00	90,00	0,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - N/A (NÃO SE APLICA) - Meta não incluída/trabalhada no ano de 2019.									

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecer a Atenção Especializada.**OBJETIVO Nº 9.1 - Manter e ampliar a oferta de Atenção Especializada no Município.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Oferecer e ampliar os serviços de saúde na Atenção de Média e Alta Complexidade.	Percentual de ações executadas em relação ao total de ações planejadas.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 2 - Oferecer atendimento especializado no Município.									
Ação Nº 3 - Oferecer atendimento especializado em Nefrologia.									
Ação Nº 4 - Fomentar a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.									
Ação Nº 5 - Contratação de empresa para transporte de pacientes em Tratamento Fora de Domicílio.									
Ação Nº 6 - Contratação de empresa para fornecimento de gás medicinal.									
Ação Nº 7 - Disponibilizar diárias aos motoristas para realizar transporte de pacientes para consultas e altas hospitalares em Campo Grande.									
Ação Nº 8 - Oferecer alimentação para a Rede de Urgência e Emergência.									
Ação Nº 9 - Renovar / manter contratos para o exercício de 2019 pelo período de 12 meses.									
Ação Nº 1 - Manter a Rede de Contratadas Ambulatorial e Hospitalar.									

DIRETRIZ Nº 10 - Modernizar a Gestão Municipal de Saúde.

OBJETIVO Nº 10.1 - Manter e modernizar a Gestão da Secretaria Municipal de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100,00% a capacidade produtiva da Secretaria Municipal de Saúde.	Percentual de ações executadas em relação ao total de ações planejadas.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	☒ Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Aquisição de Materiais para procedimentos.

Ação Nº 2 - Manter atualizado o Quadro dos Servidores da SMS.

Ação Nº 3 - Manter o Programa "Mais Médicos" em Corumbá.

Ação Nº 4 - Oferecer contrapartida para Plano de Saúde aos servidores que aderirem.

Ação Nº 5 - Renovar / manter contratos para o exercício de 2019 pelo período de 12 meses.

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica para 90,00% até 2021.	89,31	78,24
	Manter em 100,00% a capacidade produtiva da Secretaria Municipal de Saúde.	100,00	0,00
	Oferecer e ampliar os serviços de saúde na Atenção de Média e Alta Complexidade.	100,00	0,00
	Ampliar a participação popular no Controle Social do SUS.	0,00	0,00
	Manter o registro de entrada e saída de insumos em 100,00% atualizados até 2021.	90,00	100,00
	Manter as ações de Vigilância Ambiental em até 80,00% através das ações de coleta de amostras de água para exames de coliformes totais, cloro residual e turbidez até 2021.	80,00	126,55
	Manter em 80,00% a cobertura das ações em domicílios por ciclo de dengue.	80,00	62,87
	Aumentar a proporção de cura de casos novos em 10,00% de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase até 2021.	82,00	0,00
	Regular 100,00% das consultas médicas especializadas, leitos de internação e exames e diagnósticos para população do SUS.	65,00	14,55
	Ampliar em 10,00% o atendimento ao público masculino até 2021.	0,00	0,00
	Reduzir 5,00% taxa de mortalidade prematura (abaixo dos 70 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis até 2021.	346,34	165,88
	Reduzir a taxa de morbidade hospitalar por transtornos mentais e comportamentais em 10,00% até 2021.	1,30	0,75
	Reduzir a mortalidade materno, neonatal e infantil, tendo como referência o pactuado pelo Ministério da Saúde.	17,04	8,13
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	0,41	0,24
	Ampliar percentual de atendimentos aos portadores de doença falciforme.	0,00	0,00
	Redução das internações por causas sensíveis a Atenção Básica em até 15,00% até 2021.	29,34	23,10
	Ampliar para 70,00% acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	60,85	60,24
	Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	0,00	0,00
	Realizar 02 cadastros anuais e 05 atualizações de empresas que realizam atividades que produzem resíduos contaminantes.	0,00	0,00
	Aumentar a proporção de contatos de casos novos de tuberculose e hanseníase dos examinados em 10,00% até 2021.	48,72	0,00
	Aumentar o percentual de seguimento / tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	1,96	1,36

	Ampliar para 12,00% a cobertura de Atenção Básica à população de difícil acesso e privada de liberdade.	8,75	0,00
	Aumentar o percentual em 5,00% de procedimentos restauradores e cirúrgicos em relação total de procedimentos em saúde bucal na população ribeirinha, de rua, prisional e acamado.	42,50	39,08
	Reduzir em 3,00% ao ano o número de acidentes graves relacionados ao trabalho até 2021.	163	38
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	0,29	0,14
	Ampliar a busca de sintomático respiratório em 1,00% da população geral e 2,00% da população indígena até 2021.	0,62	0,10
	Realizar teste rápido de HIV em 90,00% dos casos novos de tuberculose até 2021.	70,00	0,00
	Reduzir em 3,00% ao ano o número de doenças e agravos não transmissíveis, com foco nos casos de acidentes e violências.	1.752	
	Manter em 80,00% o número de pacientes em tratamento que foram diagnosticados com IST/HIV/AIDS/HV.	0,00	0,00
	Manter 100,00% da equipe mínima do grupo pactuado em Vigilância Sanitária.	100,00	100,00
	Aumentar em 15,00% a capacidade produtiva do Laboratório Central para a realização de procedimentos de coleta / exames de materiais biológicos.	0,00	0,00
	Aumentar para 70,00% a cobertura de vacinal no Calendário Básico de Vacinação.	64,20	69,79
301 - Atenção Básica	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica para 90,00% até 2021.	89,31	78,24
	Manter em 80,00% a cobertura das ações em domicílios por ciclo de dengue.	80,00	62,87
	Aumentar a proporção de cura de casos novos em 10,00% de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase até 2021.	82,00	0,00
	Regular 100,00% das consultas médicas especializadas, leitos de internação e exames e diagnósticos para população do SUS.	65,00	14,55
	Ampliar em 10,00% o atendimento ao público masculino até 2021.	0,00	0,00
	Reduzir 5,00% taxa de mortalidade prematura (abaixo dos 70 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis até 2021.	346,34	165,88
	Reduzir a mortalidade materno, neonatal e infantil, tendo como referência o pactuado pelo Ministério da Saúde.	17,04	8,13
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	0,41	0,24
	Ampliar percentual de atendimentos aos portadores de doença falciforme.	0,00	0,00
	Redução das internações por causas sensíveis a Atenção Básica em até 15,00% até 2021.	29,34	23,10
	Ampliar para 70,00% acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	60,85	60,24
	Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	0,00	0,00
	Aumentar a proporção de contatos de casos novos de tuberculose e hanseníase dos examinados em 10,00% até 2021.	48,72	0,00
	Aumentar o percentual de seguimento / tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	1,96	1,36
	Ampliar para 12,00% a cobertura de Atenção Básica à população de difícil acesso e privada de liberdade.	8,75	0,00
	Aumentar o percentual em 5,00% de procedimentos restauradores e cirúrgicos em relação total de procedimentos em saúde bucal na população ribeirinha, de rua, prisional e acamado.	42,50	39,08
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	0,29	0,14
	Ampliar a busca de sintomático respiratório em 1,00% da população geral e 2,00% da população indígena até 2021.	0,62	0,10
	Realizar teste rápido de HIV em 90,00% dos casos novos de tuberculose até 2021.	70,00	0,00
	Reduzir em 3,00% ao ano o número de doenças e agravos não transmissíveis, com foco nos casos de acidentes e violências.	1.752	
	Aumentar em 15,00% a capacidade produtiva do Laboratório Central para a realização de procedimentos de coleta / exames de materiais biológicos.	0,00	0,00

	Aumentar para 70,00% a cobertura de vacinal no Calendário Básico de Vacinação.	64,20	69,79
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Redução das internações por causas sensíveis a Atenção Básica em até 15,00% até 2021.	29,34	23,10
	Oferecer e ampliar os serviços de saúde na Atenção de Média e Alta Complexidade.	100,00	0,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos em 10,00% de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase até 2021.	82,00	0,00
	Regular 100,00% das consultas médicas especializadas, leitos de internação e exames e diagnósticos para população do SUS.	65,00	14,55
	Ampliar em 10,00% o atendimento ao público masculino até 2021.	0,00	0,00
	Reduzir 5,00% taxa de mortalidade prematura (abaixo dos 70 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis até 2021.	346,34	165,88
	Reduzir a taxa de morbidade hospitalar por transtornos mentais e comportamentais em 10,00% até 2021.	1,30	0,75
	Reduzir a mortalidade materno, neonatal e infantil, tendo como referência o pactuado pelo Ministério da Saúde.	17,04	8,13
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	0,41	0,24
	Ampliar percentual de atendimentos aos portadores de doença falciforme.	0,00	0,00
	Ampliar para 12,00% a cobertura de Atenção Básica à população de difícil acesso e privada de liberdade.	8,75	0,00
	Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	0,00	0,00
	Aumentar o percentual de seguimento / tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	1,96	1,36
	Aumentar o percentual em 5,00% de procedimentos restauradores e cirúrgicos em relação total de procedimentos em saúde bucal na população ribeirinha, de rua, prisional e acamado.	42,50	39,08
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	0,29	0,14
	Aumentar em 15,00% a capacidade produtiva do Laboratório Central para a realização de procedimentos de coleta / exames de materiais biológicos.	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Redução das internações por causas sensíveis a Atenção Básica em até 15,00% até 2021.	29,34	23,10
	Oferecer e ampliar os serviços de saúde na Atenção de Média e Alta Complexidade.	100,00	0,00
	Manter o registro de entrada e saída de insumos em 100,00% atualizados até 2021.	90,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos em 10,00% de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase até 2021.	82,00	0,00
	Regular 100,00% das consultas médicas especializadas, leitos de internação e exames e diagnósticos para população do SUS.	65,00	14,55
	Ampliar em 10,00% o atendimento ao público masculino até 2021.	0,00	0,00
	Reduzir 5,00% taxa de mortalidade prematura (abaixo dos 70 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis até 2021.	346,34	165,88
	Reduzir a taxa de morbidade hospitalar por transtornos mentais e comportamentais em 10,00% até 2021.	1,30	0,75
	Reduzir a mortalidade materno, neonatal e infantil, tendo como referência o pactuado pelo Ministério da Saúde.	17,04	8,13
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames citopatológicos para mulheres maiores de 20 anos.	0,41	0,24
	Ampliar percentual de atendimentos aos portadores de doença falciforme.	0,00	0,00
	Ampliar para 12,00% a cobertura de Atenção Básica à população de difícil acesso e privada de liberdade.	8,75	0,00
	Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	0,00	0,00
	Aumentar o percentual de seguimento / tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero.	1,96	1,36
	Aumentar o percentual em 5,00% de procedimentos restauradores e cirúrgicos em relação total de procedimentos em saúde bucal na população ribeirinha, de rua, prisional e acamado.	42,50	39,08
	Aumentar em 0,05 ao ano a razão de exames de mamografia para mulheres maiores de 45 anos.	0,29	0,14

	Manter em 80,00% o número de pacientes em tratamento que foram diagnosticados com IST/HIV/AIDS/HV.	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Reduzir a mortalidade materno, neonatal e infantil, tendo como referência o pactuado pelo Ministério da Saúde.	17,04	8,13
	Manter as ações de Vigilância Ambiental em até 80,00% através das ações de coleta de amostras de água para exames de coliformes totais, cloro residual e turbidez até 2021.	80,00	126,55
	Manter em 80,00% a cobertura das ações em domicílios por ciclo de dengue.	80,00	62,87
	Reduzir 5,00% taxa de mortalidade prematura (abaixo dos 70 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis até 2021.	346,34	165,88
	Aumentar a proporção de cura de casos novos em 10,00% de tuberculose pulmonar bacilífera e hanseníase até 2021.	82,00	0,00
	Aumentar a proporção de contatos de casos novos de tuberculose e hanseníase dos examinados em 10,00% até 2021.	48,72	0,00
	Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	0,00	0,00
	Realizar 02 cadastros anuais e 05 atualizações de empresas que realizam atividades que produzem resíduos contaminantes.	0,00	0,00
	Ampliar a busca de sintomático respiratório em 1,00% da população geral e 2,00% da população indígena até 2021.	0,62	0,10
	Reduzir em 3,00% ao ano o número de acidentes graves relacionados ao trabalho até 2021.	163	38
	Realizar teste rápido de HIV em 90,00% dos casos novos de tuberculose até 2021.	70,00	0,00
	Reduzir em 3,00% ao ano o número de doenças e agravos não transmissíveis, com foco nos casos de acidentes e violências.	1.752	
	Manter em 80,00% o número de pacientes em tratamento que foram diagnosticados com IST/HIV/AIDS/HV.	0,00	0,00
	Manter 100,00% da equipe mínima do grupo pactuado em Vigilância Sanitária.	100,00	100,00
	Aumentar em 15,00% a capacidade produtiva do Laboratório Central para a realização de procedimentos de coleta / exames de materiais biológicos.	0,00	0,00
	Aumentar para 70,00% a cobertura de vacinal no Calendário Básico de Vacinação.	64,20	69,79
305 - Vigilância Epidemiológica	Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	0,00	0,00
	Manter em 80,00% o número de pacientes em tratamento que foram diagnosticados com IST/HIV/AIDS/HV.	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Ampliar em 10,00% o acesso, utilização e participação do usuário.	0,00	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	43.639.000,00	N/A	10.410.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	54.049.500,00
	Capital	N/A	56.000,00	1.000,00	700.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	757.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.780.500,00	8.030.500,00	1.716.500,00	500,00	N/A	N/A	N/A	13.528.000,00
	Capital	N/A	401.500,00	1.610.000,00	650.500,00	1.500.500,00	N/A	N/A	N/A	4.162.500,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	7.487.500,00	27.198.000,00	6.376.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	41.062.000,00
	Capital	N/A	203.000,00	1.088.500,00	956.000,00	4.998.000,00	N/A	N/A	N/A	7.245.500,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	260.000,00	624.500,00	260.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.144.500,00
	Capital	N/A	500,00	500,00	6.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	7.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	3.668.000,00	1.045.400,00	207.900,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.921.300,00
	Capital	N/A	101.500,00	22.000,00	139.100,00	700.000,00	N/A	N/A	N/A	962.600,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	2.000,00	140.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	142.600,00
	Capital	N/A	50.500,00	2.000,00	N/A	200.000,00	N/A	N/A	N/A	252.500,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/06/2024.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

1.1.1 - Cobertura da Atenção Básica - Resultado abaixo do esperado para o período.

1.2.1 - Internações por causas sensíveis - Alcançou o esperado para o período.

1.2.2 - Acompanhamento do Bolsa Família - Resultado abaixo do esperado para o período.

1.3.1 - Doença falciforme - Métodos para avaliação ainda em estudo.

1.3.2 - Cobertura população difícil acesso e privada de liberdade - Métodos para avaliação ainda em estudo.

1.3.3 - Procedimentos em saúde bucal - Resultado abaixo do esperado para o período.

2.1.1 - Exames citopatológicos - Resultado abaixo do esperado para o período.

2.1.2 - Tratamento de lesão de alto grau no colo do útero - Resultado abaixo do esperado para o período.

2.1.3 - Exames de mamografia de rastreamento - Resultado abaixo do esperado para o período.

2.2.1 - Mortalidade materno, neonatal e infantil - Alcançou o esperado para o período.

3.1.1 - Internação por transtorno mental - Alcançou o esperado para o período.

4.1.1 - Mortalidade prematura - Alcançou o esperado para o período.

4.2.1 - Saúde do homem - Meta criada posteriormente ao exercício de 2019.

5.1.1 - Regulação - Resultado abaixo do esperado para o período.

6.1.1 - Cura Tuberculose / Hanseníase - Não foi possível a avaliação por quadrimestre.

6.1.2 - Contatos de novos casos avaliados - Não foi possível a avaliação por quadrimestre.

6.1.3 - Busca sintomático respiratório - Resultado abaixo do esperado para o período.

6.1.4 - Teste rápido de HIV nos novos casos - Não foi possível a avaliação por quadrimestre .

6.1.5 - Tratamento IST/HIV/AIDS/HV - Meta criada posteriormente ao exercício de 2019.

6.1.6 - Produção LACEN - Meta criada posteriormente ao exercício de 2019.

6.2.1 - Cobertura dengue - Resultado abaixo do esperado para o período.

6.3.1 - Amostras de água - Alcançou o esperado para o período.

6.3.2 - Resíduos contaminantes - Métodos para avaliação ainda em estudo.

6.3.3 - Acidentes Graves de Trabalho - Alcançou o esperado para o período.

6.3.4 - Acidentes e Violências - Meta criada posteriormente ao exercício de 2019.

6.3.5 - Equipe de Vigilância Sanitária - Alcançou o esperado para o período.

6.3.6 - Cobertura Vacinal - Alcançou o esperado para o período.

7.1.1 - Insumo da assistência farmacêutica - Alcançou o esperado para o período.

8.1.1 - Conselhos gestores - Alcançou o esperado para o período (ainda em fase de estudo).

8.1.2 - Satisfação do usuário - Meta criada posteriormente ao exercício de 2019.

9.1.1 - Atenção especializada - Meta a ser avaliada ao final do exercício.

10.1.1 - Manutenção e modernização da gestão - Meta a ser avaliada ao final do exercício.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	-	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	80,00	63,52	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	97,63	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	63,78	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	80,00	✓ Sem Apuração		Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	2	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	90,00	126,65	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,42	0,44	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,25	0,06	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	29,74	27,24	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	19,00	7,80	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	-	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	2	1	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	88,00	78,24	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	56,02	60,24	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	77,33	74,68	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	1	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/06/2024.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Indicador 1 - Mortalidade prematura - Alcançou o esperado para o período (165,88).

Indicador 2 - Óbitos MIF investigados - Resultado abaixo do esperado para o período (63,52).

Indicador 3 - Óbitos com causa básica definida - Alcançou o esperado para o período (97,63).

Indicador 4 - Cobertura vacinal < 2 anos - Resultado abaixo do esperado para o período (63,78).

Indicador 5 - Notificação DCNI - Alcançou o esperado para o período (100,00).

Indicador 6 - Cura hanseníase - Avaliação não realizada por quadrimestre (N/A).

Indicador 7 - Casos de malária - Não pactuado (N/A).

Indicador 8 - Sífilis < 1 ano - Resultado abaixo do esperado para o período (2).

Indicador 9 - AIDS < 5 anos - Alcançou o esperado para o período (0).

Indicador 10 - Amostras de água - Alcançou o esperado para o período (126,65).

Indicador 11 - Exame citopatológico - Alcançou o esperado para o período (0,44).

Indicador 12 - Exame de mamografia de rastreamento - Resultado abaixo do esperado para o período (0,06).

Indicador 13 - Parto normal - Alcançou o esperado para o período (27,74).

Indicador 14 - Gravidez na adolescência - Alcançou o esperado para o período (7,8).

Indicador 15 - Mortalidade Infantil < 1 ano - Alcançou o esperado para o período (8,13) / 0 a 6 dias (3,25) / 7 a 27 dias (1,63) / 28 a 364 dias (1,63).

Indicador 16 - Óbito materno - Alcançou o esperado para o período (1).

Indicador 17 - Cobertura da Atenção Básica - Resultado abaixo do esperado para o período (78,24).

Indicador 18 - Acompanhamento Bolsa Família - Alcançou o esperado para o período (60,24).

Indicador 19 - Cobertura Saúde Bucal - Resultado abaixo do esperado para o período (74,68).

Indicador 20 - Ações de Vigilância Sanitária - Alcançou o esperado para o período (100,00).

Indicador 21 - Matriciamento CAPS - Não Pactuado (N/A).

Indicador 22 - Controle ciclos dengue - Resultado abaixo do esperado para o período (1).

Indicador 23 - Notificação de agravos no trabalho - Alcançou o esperado para o período (100,00).

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCITE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	1.846.479,30	6.256.198,18	1.271.727,38	0,00	0,00	0,00	0,00	9.374.404,86
Capital	0,00	0,00	719.322,01	0,00	0,00	0,00	0,00	121.054,28	840.376,29
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	5.609.527,60	18.137.038,39	4.869.774,73	0,00	0,00	0,00	202.420,00	28.818.760,72
Capital	0,00	0,00	586.518,00	11.047,00	185.592,91	0,00	0,00	61.287,27	844.445,18
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	754.512,92	621.279,61	258.397,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.634.189,53
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	2.790.856,18	827.575,47	116.579,80	0,00	0,00	0,00	0,00	3.735.011,45
Capital	0,00	0,00	86.751,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86.751,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	144.534,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144.534,40
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	30.361.210,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.823.187,60	37.184.398,54
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	112.965,74	112.965,74
Total	0,00	41.362.586,94	27.379.217,06	6.527.525,91	185.592,91	0,00	0,00	7.320.914,89	82.775.837,71
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde									

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/12/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	11,80 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	71,83 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	17,76 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	51,87 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	33,38 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	55,89 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 753,20
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	55,21 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,75 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	8,37 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,28 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	22,19 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	59,82 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,19 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/12/2020.

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
				Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)		66.621.000,00	66.621.000,00	45.494.143,70	68,29
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU		10.000.000,00	10.000.000,00	7.006.646,02	70,07
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI		4.000.000,00	4.000.000,00	3.069.420,39	76,74
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS		24.000.000,00	24.000.000,00	16.561.651,16	69,01
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF		22.500.000,00	22.500.000,00	15.785.177,27	70,16
Imposto Territorial Rural - ITR		0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos		321.000,00	321.000,00	194.251,92	60,51
Dívida Ativa dos Impostos		4.600.000,00	4.600.000,00	1.866.698,63	40,58
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa		1.200.000,00	1.200.000,00	1.010.298,31	84,19
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)		288.350.000,00	288.350.000,00	170.007.822,01	58,96
Cota-Parte FPM		51.000.000,00	51.000.000,00	31.673.659,08	62,11
Cota-Parte ITR		10.500.000,00	10.500.000,00	2.246.650,78	21,40
Cota-Parte IPVA		8.500.000,00	8.500.000,00	7.066.730,42	83,14
Cota-Parte ICMS		215.000.000,00	215.000.000,00	127.567.946,73	59,33
Cota-Parte IPI-Exportação		2.750.000,00	2.750.000,00	1.452.835,00	52,83
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais		600.000,00	600.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)		600.000,00	600.000,00	0,00	0,00
Outras					
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II		354.971.000,00	354.971.000,00	215.501.965,71	60,71

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	68.595.000,00	68.595.000,00	41.040.376,18	59,83
Provenientes da União	43.244.500,00	43.244.500,00	25.681.955,08	59,39
Provenientes dos Estados	24.606.500,00	24.606.500,00	14.998.870,66	60,95
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	744.000,00	744.000,00	359.550,44	48,33
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	68.595.000,00	68.595.000,00	41.040.376,18	59,83

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	115.722.900,00	123.619.809,48	99.459.936,05	80,46	80.891.299,50	65,44
Pessoal e Encargos Sociais	60.079.700,00	61.603.179,43	53.216.108,18	86,39	45.704.070,48	74,19
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	55.643.200,00	62.016.630,05	46.243.827,87	74,57	35.187.229,02	56,74
DESPESAS DE CAPITAL	13.386.600,00	15.390.532,37	9.638.541,79	62,63	1.884.538,21	12,24
Investimentos	13.386.100,00	15.390.032,37	9.638.541,79	62,63	1.884.538,21	12,25
Inversões Financeiras	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	129.109.500,00	139.010.341,85	109.098.477,84	78,48	82.775.837,71	59,55
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	79.360.341,85	57.164.929,56	52,40	41.413.250,77	50,03
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	58.310.217,13	42.114.499,04	38,60	33.906.742,97	40,96
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	21.050.124,72	15.050.430,52	13,80	7.506.507,80	9,07
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A	57.164.929,56	52,40	41.413.250,77	50,03
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	N/A	51.933.548,28	47,60	41.362.586,94	49,97	
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIB x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴ e 5						19,19
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIB)/100)]⁶						9.037.292,09
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE	
Inscritos em 2019	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Inscritos em 2018	520.721,15	14.404,85	333.204,62	173.111,68	0,00	
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	520.721,15	14.404,85	333.204,62	173.111,68	0,00	
CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS					
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)			
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00			
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00			
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00			
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00			

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x 100	Até o Bimestre (m)	%(m/total m)x 100
Atenção Básica	18.565.000,00	19.195.372,27	13.996.398,02	12,83	10.214.781,15	12,34
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	48.307.500,00	54.322.970,11	40.843.184,01	37,44	29.663.205,90	35,84
Suporte Profilático e Terapêutico	1.151.500,00	1.719.100,00	1.707.082,21	1,56	1.634.189,53	1,97
Vigilância Sanitária	5.883.900,00	7.943.984,26	6.327.954,57	5,80	3.821.762,45	4,62
Vigilância Epidemiológica	395.100,00	679.715,00	204.134,81	0,19	144.534,40	0,17
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	54.806.500,00	55.149.200,21	46.019.724,22	42,18	37.297.364,28	45,06
Total	129.109.500,00	139.010.341,85	109.098.477,84	100,00	82.775.837,71	100,00

FONTE: SIOPS, Mato Grosso do Sul30/09/19 15:38:55 1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício. 2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j". 3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k". 4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012 5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012 6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula [VI(h+i) - (15 x IIIB)/100].						
---	--	--	--	--	--	--

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Com relação as despesas ações e serviços públicos em saúde, até o fim deste período quadrimestral, foram gastos um total de R\$ 82.775.837,71, sendo R\$ 41.362.586,94 provenientes de recursos próprios, R\$ 27.379.217,06 de repasses da União e R\$ 6.527.525,91 do Estado. Além de, R\$ 185.592,91 provindos de convênios e R\$ 7.320.914,89 de outros recursos destinados à Saúde.

Foram realizadas despesas de R\$ 10.214.781,15 com a Atenção Básica, R\$ 29.663.205,90 com Assistência Hospitalar e Ambulatorial, R\$ 1.634.189,53 com Suporte Profilático e Terapêutico, R\$ 3.821.762,45 com Vigilância Sanitária, R\$ 144.534,40 com Vigilância Epidemiológica, R\$ 37.297.364,28 com Outras Subfunções (Administração Geral).

De acordo com as informações do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, do total de R\$ 82.775.837,71 já mencionados, foram liquidados R\$ 45.704.070,48 em despesas de pessoal e encargos sociais, R\$ 35.187.229,02 em outras despesas correntes (custeio) e R\$ 1.884.538,21 em despesas de capital (investimentos).

Quanto aos indicadores financeiros, cabe destacar que, até o momento, a despesa total em saúde sob a responsabilidade do Município, alcançou o valor de R\$ 753,20 por habitante e a participação da receita própria aplicada em saúde conforme a LC 141/2012 chegou a 19,19%, o que representa um valor positivo, por estar 4,19% (R\$ 9.037.292,09), acima do limite mínimo constitucional.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 06/06/2024.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Santa Casa de Corumbá	ANÁLISE QUALITATIVA DO TC N 01/2017 (SANTA CASA) - VISITA TÉCNICA - Avaliação do Documento Descritivo no tocante ao cumprimento das metas qualitativas referente aos meses de Fevereiro a Julho de 2018, previstas no Documento Descritivo do Termo de Contratualização no. 001/2017. Foram avaliados 19 indicadores nas áreas de: Atenção à Saúde; Gestão Hospitalar; Políticas Prioritárias; e Hospital localizado em Municípios de Fronteira.	Andamento
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Cruzamento de dados do CNS com GSEA - Laboratório Municipal	CRUZAMENTO DE DADOS CADASTRAIS NO CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE - CNS E SISTEMA DE BASE LOCAL G-SEA, POSSÍVEIS ALTERAÇÕES EM ESTABELECIMENTO PRÓPRIO - RELATÓRIO SISAUD N 120 - Em atendimento à demanda extraordinária na qual foi identificado no dia 10 de julho de 2019, divergência de informações de cadastros de usuários no sistema de base local (GSEA) em comparação com dados na base nacional do Cartão Nacional de Saúde - CNS. A ação efetivada por técnicos do Componente Municipal de Auditoria em Saúde do Município de Corumbá/MS objetiva identificar o Estabelecimento de Saúde que executa as alterações, o login vinculado ao servidor que acessa o sistema, assim como os dados alterados informando a cronologia da manipulação.	Concluído
Recomendações	Como forma imediata de bloquear que outros registros sejam alterados indiscriminadamente na conduta de edição das informações, a Gerência de Vigilância em Saúde deverá solicitar ao NIS que bloqueie nos acessos dos servidores do Laboratório Municipal o campo de inclusão/alteração de cadastros. Antes da confecção da AIH, deverá ser rotina da recepção da Instituição conferir os dados cadastrais dos pacientes que serão internados na Instituição. Quanto ao usuário que foi a óbito (J. S.), deverá ser verificado junto ao CRAS II se há um pedido de retirada de documentação em nome do paciente, caso tenha, emitir um no de CNS com o objetivo de que o atendimento realizado possa ser inserido em base de dados, apresentado e transmitido para o Sistema de Informações Hospitalares. Quanto à utilização da ferramenta Word para gerar ficha de atendimento e/ou resultados de exames, esta deverá ser evitada ao máximo. A gravidade das ações praticadas através de login de servidores vinculados ao Laboratório Municipal deverá ser encaminhada para abertura de processo de sindicância.				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Ministério Público Federal	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Santa Casa de Corumbá / Secretarias Municipais de Saúde (Corumbá e Ladário)	CAPACITAÇÃO SOBRE AUDITORIA E CONTROLE SOCIAL NA ANÁLISE DOS INDICADORES CONTRATUALIZADOS DA SANTA CASA DE CORUMBÁ - Em atendimento à Solicitação do Ministério Público Federal em que solicita deste Componente Municipal de Auditoria em Saúde a realização de uma capacitação direcionada ao Conselho Municipal de Saúde - CMS do Município de Ladário sobre os indicadores, metas e recursos financeiros recebidos, tendo como base o Termo de Contratualização no 001/2019.	Concluído
Recomendações	Que as atividades de capacitação e/ou treinamento possam ser realizadas rotineiramente e com temas de interesse para o controle social para que tenham cada vez mais indivíduos com conhecimento e habilidade nas atividades a serem realizadas e exercer um efetivo controle e monitoramento no âmbito do SUS.				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Santa Casa de Corumbá	ANÁLISE QUALITATIVA DO TC NO 01/2017 (SANTA CASA) - VISITA TÉCNICA NO 25 - Avaliação do Documento Descritivo no tocante ao cumprimento das metas qualitativas referente aos meses de agosto de 2017 a janeiro de 2018, previstas no Documento Descritivo do Termo de Contratualização no. 001/2017. Foram avaliados 19 indicadores nas áreas de: Atenção à Saúde; Gestão Hospitalar; Políticas Prioritárias; e Hospital localizado em Municípios de Fronteira. A pontuação total obtida 936,84 de um total possível de 1.200 (78,07%).	Concluído
Recomendações	Quanto à taxa de cesárea é importante destacar a crescente inversão de determinações legais pactuadas justamente para diminuir o quadro que está se instalando: Um crescente número de parto cesáreo em detrimento do parto normal. A Instituição deverá adotar medidas que viabilizem treinamento que incorpore as boas práticas de atenção ao parto e nascimento no campo teórico-prático da obstetrícia com fomento de tecnologias de cuidados não invasivos. A questão motivacional e de falta de valorização no ambiente de trabalho deverá ser objeto de análise e alteração, assim como os treinamentos/capacitação dos colaboradores da Instituição.				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Sistema de Informação Ambulatorial; Sistema de Informação Hospitalar; GSEA	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PARA REGISTRO E GESTÃO DE ENTREVISTAS - Desenvolver aplicação WEB para uso em servidor interno do SMAS com o objetivo de registrar dados obtidos durante entrevistas e possibilitar a celeridade do processo e gestão de armazenamento dos dados.	Andamento
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Ouvidoria da Saúde	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Maternidade / Santa Casa de Corumbá	APURAÇÃO DE DENÚNCIA - RELATÓRIO SISAUD NO 124 - Em atendimento à Comunicação Interna nº 315/2018/OMS/SMS, que encaminhou o Espelho de Demanda no 2829502 emanada pela Ouvidoria da Saúde, solicitando análise e elaboração de parecer, sobre manifestação de Município usuária do serviço da Rede SUS, encaminhada do Centro de Saúde da Mulher para a Maternidade/Santa Casa para realização de procedimento cirúrgico ambulatorial. Alegação de possível cobrança de procedimento na maternidade. Aguardando fornecimento de dados de atendimento a ser fornecido pela Santa Casa.	Andamento
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Ministério Público Federal	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Cirurgias Ortopédicas na Santa Casa de Corumbá	ANÁLISE TÉCNICA DE CIRURGIAS EM ORTOPEDIA NA SANTA CASA DE CORUMBÁ - RELATÓRIO SISAUD NO 127 - Em atendimento à solicitação emanada pelo Ministério Público Federal, através do Ofício no 1010/2019/MPF/CRA/MS/GGAMTC que solicita análise técnica e confecção de relatório sobre a regularidade das cirurgias ortopédicas de tratamento cirúrgico em politraumatizado e tratamento em cirurgias múltiplas realizadas na Santa Casa de Corumbá. A atividade teve como foco a produção registrada das cirurgias especificadas que fora encaminhada pela Instituição Hospitalar para o Ministério Público Federal, motivado através do Ofício no 0373/2019/MPF/MS/GGAMTC. A ação foi efetivada por técnicos do Componente Municipal de Auditoria em Saúde da SMS de Corumbá e por profissional médico autorizador cedido da Secretaria Estadual de Saúde.	Andamento
Recomendações	-				

Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Atendimento / tratamento de confecção e instalação de prótese dentária	ANÁLISE QUALITATIVA DO SERVIÇO DE PRÓTESE DENTÁRIA, DA SOLICITAÇÃO POR PROFISSIONAL A INSTALAÇÃO NO USUÁRIO - UNIDADES CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO E LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESE DENTÁRIA LEONEL - LRPDL - RELATÓRIO SISAUD NO 113 - Em atendimento à programação anual do Componente Municipal do SNA, foi realizada a pesquisa avaliativa em média complexidade ambulatorial em atendimento/tratamento de confecção e instalação de prótese dentária no Laboratório Regional de Prótese Dentária Leonel. Com intuito de analisar a rotina de controle e avaliação de registro de dados sobre tratamentos prestados e informações constantes no Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA/SUS. A ação está sendo efetivada por técnicos do Componente Municipal de Auditoria em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Corumbá, com formação na área de odontologia e enfermagem.	Andamento
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Corumbá - APAE	ANÁLISE QUALITATIVA DO TC N 01/2015 (APAE) - VISITA TÉCNICA N 26 (FEV A JUL/2018) - Avaliação do Documento Descritivo no tocante ao cumprimento das metas qualitativas referente aos meses de Fevereiro a Julho de 2018, previstas no Documento Descritivo do Termo de Contratualização no. 001/2015. Foram avaliados 16 indicadores nas áreas de: Atenção à Saúde; Humanização do Atendimento; e Gestão.	Andamento
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	SCNES	MONITORAMENTO DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE - Atualizar a base nacional do SCNES.	Andamento
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Ministério Público Federal	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Santa Casa de Corumbá	ANÁLISE DE TAXAS DE CESÁREA E DE EPISIOTOMIA EM PARTOS NORMAIS NA SANTA CASA DE CORUMBÁ - RELATÓRIO SISAUD NO 123 - Em atendimento à solicitação emanada pelo Ministério Público Federal, através do Ofício no 1427/2019/MPF/CRA/MS/MOPJ que solicita informações atualizadas a respeito das taxas de cesárea e taxa de episiotomias na Santa Casa de Corumbá. A atividade realizada teve como foco a produção de partos SUS realizados na Maternidade da Santa Casa de Corumbá. A ação foi efetivada por técnicos do Componente Municipal de Auditoria em Saúde da SMS de Corumbá, com formação em Enfermagem e Administração.	Andamento
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status

-	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Sistema de Informação Ambulatorial; Sistema de Informação Hospitalar; GSEA	ANÁLISE DAS DIFERENTES BASES DE DADOS DISPONÍVEIS E SEGMENTAÇÃO DE DADOS PARA AUXILIAR NAS ATIVIDADES DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E TOMADA DE DECISÃO - Obter e analisar layouts, dicionários de dados, arquivos e bases de dados dos sistemas através de modelagens e segmentação de dados com intuito de organizar conteúdo auxiliar para realização de atividades desenvolvidas pelo SMAS.	Andamento
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
-	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Componente Municipal do Serviço Nacional de Auditoria (SNA)	Serviço de UTI da Santa Casa de Corumbá	CADASTRAMENTO/CONFERÊNCIA DE LEITOS E EQUIPAMENTO NO SETOR DE UTI - HABILITAÇÃO DE NOVOS LEITOS - RELATÓRIO SISAUD VISITA TÉCNICA NO 24 - Analisar o Serviço de UTI da Santa Casa de Corumbá em razão: Do Ofício no 069/2019-GAB-PRES que solicitou alteração do CNES da Instituição para inclusão dos 10 (dez) leitos existentes na Unidade de Terapia Intensiva - UTI - Tipo II, como SUS; E do Ofício 072/2019-GAB-PRES solicitando o cadastramento de equipamentos disponíveis para a utilização no Setor de UTI.	Concluído
Recomendações	Após análise e visita <i>in loco</i> , concluiu-se que os 10 leitos estão equipados e em funcionamento, porém para atender de forma integral os requisitos da Portaria de Consolidação no 3/GM/MS/2017 faz-se necessário a aquisição de alguns itens. Quanto à documentação do Responsável Técnico médico, enfermeiro e fisioterapeuta há a possibilidade de complementação documental, de acordo com as legislações da ANVISA e CFM. Quanto à habilitação de novos leitos deverá ser solicitado através de expediente oficial e emanado do gabinete da SMS de Corumbá para a área técnica do Ministério da Saúde responsável pela análise do cumprimento dos requisitos, anexando-se a documentação pertinente, cabendo ainda a elaboração de um plano de ação com prazos de cumprimento de irregularidades por parte da Santa Casa de Corumbá, e cronograma de aquisição de materiais ainda não adquiridos pelo Setor de UTI. A Gerência de Gestão e Operação na Saúde deverá cadastrar a proposta de habilitação dos leitos no SAIPS e inserir também a Resolução CIB (reunião de maio/2019) que trata da temática.				
Encaminhamentos	-				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/06/2024.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

As Outras Auditorias aqui apresentadas, foram encaminhadas pelo Serviço Municipal de Auditoria em Saúde de Corumbá.

Foi encaminhada a informação de 13 atividades de auditoria realizadas ao todo durante o período de MAIO a AGOSTO de 2019, sendo:

04 concluídas: ANÁLISE QUALITATIVA DO TC NO 01/2017 (SANTA CASA) - VISITA TÉCNICA NO 25; CADASTRAMENTO/CONFERÊNCIA DE LEITOS E EQUIPAMENTO NO SETOR DE UTI - HABILITAÇÃO DE NOVOS LEITOS - RELATÓRIO SISAUD VISITA TÉCNICA NO 24; CAPACITAÇÃO SOBRE AUDITORIA E CONTROLE SOCIAL NA ANÁLISE DOS INDICADORES CONTRATUALIZADOS DA SANTA CASA DE CORUMBÁ; CRUZAMENTO DE DADOS CADASTRAIS NO CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE - CNS E SISTEMA DE BASE LOCAL G-SEA, POSSÍVEIS ALTERAÇÕES EM ESTABELECIMENTO PRÓPRIO - RELATÓRIO SISAUD N 120.

09 em andamento: ANÁLISE DE TAXAS DE CESÁREA E DE EPISIOTOMIA EM PARTOS NORMAIS NA SANTA CASA DE CORUMBÁ - RELATÓRIO SISAUD NO 123; ANÁLISE DAS DIFERENTES BASES DE DADOS DISPONÍVEIS E SEGMENTAÇÃO DE DADOS PARA AUXILIAR NAS ATIVIDADES DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E TOMADA DE DECISÃO; MONITORAMENTO DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE; ANÁLISE QUALITATIVA DO TC N 01/2015 (APAE) - VISITA TÉCNICA N 26 (FEV A JUL/2018); ANÁLISE QUALITATIVA DO SERVIÇO DE PRÓTESE DENTÁRIA, DA SOLICITAÇÃO POR PROFISSIONAL A INSTALAÇÃO NO USUÁRIO - UNIDADES CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO E LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESE DENTÁRIA LEONEL - LRPDL - RELATÓRIO SISAUD NO 113; APURAÇÃO DE DENÚNCIA - RELATÓRIO SISAUD NO 124; ANÁLISE TÉCNICA DE CIRURGIAS EM ORTOPEDIA NA SANTA CASA DE CORUMBÁ - RELATÓRIO SISAUD NO 127; DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PARA REGISTRO E GESTÃO DE ENTREVISTAS; ANÁLISE QUALITATIVA DO TC N 01/2017 (SANTA CASA) - VISITA TÉCNICA.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior em conformidade com a Lei Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, veio prestar contas acerca das seguintes informações: I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Se faz necessário registrar que não foi possível enviar o presente relatório por meio do Sistema, pois até a época de sua conclusão, o SARGSUS foi descontinuado (em 2017), e o DigiSUS, no qual seriam inseridas as informações referentes aos RDQAs (Relatórios de Quadrimestre Anterior) apresentava diversas inconsistências, não se encontrando estável, nem havia sido realizada alguma capacitação conjunta entre os três perfis de acesso (Gestores, Técnicos e Conselheiros), que viabilizassem a plena utilização do Sistema. Assim, o relatório foi produzido manualmente e encaminhado fisicamente ao CMS. Por fim, foi apresentado em reunião extraordinária aos membros do Conselho para apreciação.

Considerando as análises dos itens anteriores, os resultados apresentados, em sua maioria foram positivos, nos seguintes aspectos:

- A estruturação da SMS, aliada aos órgãos de controle Conselho Municipal de Saúde e a o Serviço Municipal de Auditoria em Saúde demonstraram ativos;
- A rede física disponibilizada em saúde no município mantém a execução dos serviços;
- Os indicadores da saúde em sua maioria alcançaram o índice pactuado, tanto na Pactuação Interfederativa, quanto na Programação Anual de Saúde;
- Quanto às receitas, embora tenham havido algumas dificuldades no que tange à arrecadação, especialmente das oriundas do ente público estadual, não houve grandes alterações na execução do previsto no planejamento.

Por fim, vale destacar que as ações e serviços públicos em saúde foram executadas, tendo inclusive sido noticiadas conforme o que destacamos a seguir:

MAIO: Prefeitura convoca enfermeiros aprovados em Processo Simplificado; Saúde se reúne com SESC MS para tratar ações com Unidades Móveis; Dia D da Campanha de Vacinação contra Influenza acontece neste sábado; SAMU conta com nova ambulância disponibilizada pelo Ministério da Saúde; Saúde participa da Conferência Sul-Mato-Grossense de Governança Pública; Com participação do prefeito, Município abre Semana da Enfermagem; Prefeitura atendeu 171 famílias com a primeira Ação Povo das Águas de 2019; Povo das Águas atende região do Taquari a partir dessa terça-feira; Prefeito acompanha obra da ESF Guató e da Unidade João de Brito; Prefeitura libera construção de posto de saúde e licitação para escola em São Gabriel; 3ª edição do Povo das Águas atende ribeirinhos do Baixo Pantanal; Saúde reúne técnicos da Urgência e Emergência para discutir casos de dengue.

JUNHO: Corumbá bate a meta de vacinação contra H1N1; Comitê Intersetorial para o Combate à Dengue se reúne; Dados mostram que Saúde em Corumbá tem avançado; Saúde entrega reforma na UBS Urucum; Auditoria capacita Conselheiros de Saúde; Unidade de Saúde Lúcia Maria realiza roda de conversa para gestantes; Secretaria de Saúde reúne rede de atendimento para abordar o protocolo da Influenza; Secretaria de Saúde de Corumbá esclarece situação da Influenza no Município; Vigilância Sanitária apreende vacinas armazenadas irregularmente; Município está habilitado para ministrar importante medicação para Infecção Respiratória.

JULHO: 4ª edição do Povo das Águas atende ribeirinhos do Alto Pantanal; Prefeitura empossa 11 aprovados no concurso para Agente Comunitário de Saúde; Secretário de Saúde se reúne com Ministro Luiz Henrique Mandetta; Indicadores da Saúde da Mulher mostram que Corumbá tem avançado; Academia da Saúde leva qualidade de vida à população corumbaense; Prefeitura adquire materiais para as Unidades de Saúde; Saúde divulga balanço da campanha de doação de sangue; Pacientes com hepatite são tratados no Centro de Saúde Dr. João de Brito; Profissionais da Saúde vão as ruas para conscientizar sobre as hepatites; Saúde repassa viaturas para atender Caps II e Vigilância Sanitária; Profissionais de estética e beleza participam do Minicurso de Biossegurança.

AGOSTO: 5ª edição do Povo das Águas atende ribeirinhos do Baixo Pantanal; Prefeitura convoca novos Agentes Comunitários de Saúde; Secretaria de Saúde leva atendimento aos trabalhadores do lixão; Vacinação Antirrábica na zona urbana começa no dia 5 de agosto; Saúde do Homem e da Mulher Rural já atendeu a 15 mil pessoas; Prefeitura entrega reforma da Unidade Básica de Saúde Breno de Medeiros; Seminário aborda assuntos ligados a Amamentação; Prefeitura discute implantação de Centro Especializado no Tratamento do Autismo; Prefeitura realiza Semana de controle da Leishmaniose; Comissão de Intergestores Regional da Macrorregião de Saúde se reúne; Prefeitura inaugura nova sede da Central de Regulação; Ciclo de palestras sobre hepatite lota auditório; Povo das Águas atendeu mais de 210 famílias na região do Baixo Pantanal; Ênio Cunha II realiza tarde de orientações destinada a gestantes e puérperas; Município finaliza obras nas áreas de Saúde e Segurança no Trânsito; Centros de Atenção Psicossocial recebem diversos materiais; Secretaria de Saúde atualiza cadastros do SUS; Saúde adquire materiais permanentes para reaparelhar Unidades de Saúde; Corumbá apoia Campanha de Vacinação contra Raiva na Bolívia; Município apresenta serviço de implantodontia e prótese dentária em Brasília; Workshop de Esporotricose aborda desafios da doença; Gastão de Oliveira I e II realiza Hora do Mamaço; Prefeitura capacita Rede de Atendimento para Campanha contra o Suicídio.

ROGERIO DOS SANTOS LEITE
Secretário(a) de Saúde
CORUMBÁ/MS, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
De Acordo.

Introdução

- Considerações:
 - De Acordo.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
De Acordo.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

A análise discorreu após a apresentação do Relatório Detalhado de Quadrimestre Anterior (RDQA) do 2º Período Quadrimestral de 2019, referente aos indicadores, produção, ações e realizações, e apreciação, pelos membros da Comissão de Acompanhamento do Orçamento/Financeiro, e do Plano Municipal de Saúde consolidando os instrumentos estruturantes do planejamento, desta forma, os serviços estão sendo oferecidos, contratos e firmados, e os investimentos de infraestrutura em andamento. Em conformidade com as normativas legais a referida comissão após serem esclarecidos satisfatoriamente os questionamentos do Conselheiro Reinaldo Aparecido dos Santos recomenda por unanimidade pela aprovação do citado relatório referente ao 2º Período Quadrimestral de 2019, de maio a agosto/2019.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
De Acordo.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
De Acordo.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
De Acordo.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
De acordo.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
De Acordo.

Auditorias

- Considerações:
De acordo.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

A análise discorreu após a apresentação do Relatório Detalhado de Quadrimestre Anterior (RDQA) do 2º Período Quadrimestral de 2019, referente aos indicadores, produção, ações e realizações, e apreciação, pelos membros da Comissão de Acompanhamento do Orçamento/Financeiro, e do Plano Municipal de Saúde consolidando os instrumentos estruturantes do planejamento, desta forma, os serviços estão sendo oferecidos, contratos e firmados, e os investimentos de infraestrutura em andamento. Em conformidade com as normativas legais a referida comissão após serem esclarecidos satisfatoriamente os questionamentos do Conselheiro Reinaldo Aparecido dos Santos recomenda por unanimidade pela aprovação do citado relatório referente ao 2º Período Quadrimestral de 2019, de maio a agosto/2019.

Status do Parecer: Avaliado

CORUMBÁ/MS, 06 de Junho de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Corumbá